

Variáveis ecocardiográficas que influenciam os valores do peptídeo natriurético tipo B (BNP) em idosos com função sistólica preservada

ADRIANA POLACHINI DO VALLE, KATASHI OKOSHI, BEATRIZ BOJIKIAN
MATSUBARA.

UNESP Botucatu SP BRASIL.

Fundamentos: O BNP tem sido utilizado na exclusão do diagnóstico da insuficiência cardíaca (IC) com fração de ejeção do ventrículo esquerdo normal (Pauls WJ et al, Eur Heart J. 2007; 28:2539-50). Porém, seus valores podem estar alterados, especialmente em idosos, na presença de alterações cardíacas, mesmo na ausência dessa síndrome.

Objetivo: Associar valores de BNP com variáveis Doppler-ecocardiográficas em idosos com função sistólica preservada.

Delineamento: Estudo prospectivo, observacional.

Casuística: Foram incluídos 76 indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, sem evidências clínicas de IC.

Métodos: Avaliação clínica, ecocardiográfica e bioquímica na mesma visita. As associações entre BNP e variáveis ecocardiográficas foram verificadas pelo Coeficiente de Correlação de Pearson, teste do chi quadrado; e Modelo Logístico com resposta multinomial e logits acumulados. Nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: Os achados ecocardiográficos mostraram frequência de 73,6% de disfunção diastólica, 28,9% de volume normalizado do átrio esquerdo $\geq 29 \text{ mL/m}^2$ (AEVc) e 22,6% de hipertrofia miocárdica.

Os níveis de BNP correlacionaram-se com a massa miocárdica (Pearson=0,287; $p=0,013$) e a pós-carga (Pearson=0,321; $p=0,005$). O aumento do volume do átrio esquerdo quase triplicou a chance de BNP elevado (OR: 2,917; IC95%: 1,067 – 7,973). A elevação do BNP aumentou o risco de disfunção diastólica (OR: 2,78; IC95%: 1,36-5,68, $p=0,004$). O ponto de corte para o diagnóstico dessa disfunção foi 60 pg/mL, com sensibilidade de 67% e especificidade de 68%.

Conclusões: O aumento da massa miocárdica, do átrio esquerdo e da pós-carga promovem elevações nas concentrações do BNP. Essas elevações estão associadas com a presença de disfunção diastólica.